**Resultados preliminares da inoculação de jiggs (*Cynodon dactylon*)**

**Rafael França Pereira1, Eduardo Andrade Schmidt1, Julio Cesar Conte1, Mateus Ganasini1, Kelen Cristina Basso1, Sonia Purin da Cruz1**

1 Universidade Federal de Santa Catarina, Curitibanos, Santa Catarina (francapereirar@gmail.com)

Devido à grande produção pecuária, modos intensivos de produção de pastagem que gerem maior ganho por hectare são necessários, e uma alternativa para melhorar o desempenho de pastagens é a inoculação com *Azospirillum brasilense*. A inoculação também proporciona um ótimo custo benefício para o produtor rural, ao reduzir gastos com fertilizantes. Nesse sentido, o presente experimento foi conduzido a campo em Curitibanos – SC, com objetivo de avaliar as respostas morfológicas do jiggs a inoculação em três épocas de corte. Os tratamentos utilizados para o desenvolvimento do experimento foram: T1: testemunha; T2: inoculação com *Azospirillum brasilense* na dose de 2L/ha em aplicação única; T3: inoculação com *A. brasiliense*, *Rhizobium* sp., *Saccharomyces* sp. e *Pseudomonas* sp. na dose de 2L/ha, em aplicação única; T4: inoculação com *A. brasiliense*, *Rhizobium* sp., *Saccharomyces* sp. e *Pseudomonas* sp. em duas épocas de aplicação. Os dados foram submetidos a ANOVA e ao teste Scott-Knott (p<0,05). Foram mensuradas as seguintes variáveis: altura, massa verde, massa seca, massa de componentes morfológicos (material morto, colmo, folha), relação folha/colmo e estruturas reprodutivas. Na primeira coleta, a massa de material morto apresentou diferença entre tratamentos, sendo que o T1 promoveu produção de 506 kg.ha-1 e o T2 apenas 280 kg.ha-1. Também houve diferença entre o T1 (com 19,4%) e o T2 (com 30%) no percentual de folhas. Na segunda coleta, as mesmas variáveis apresentaram diferenças. A média de material morto no T1 foi de 535 kg.ha-1 enquanto no T2 foi de 716 kg.ha-1. Já, o percentual de folhas no T1 foi de 37,8% e no T4 esse valor passou para 43,6%. Na terceira coleta, a massa de folhas registrada no T1 foi de 833 kg.ha-1 e esse valor aumentou para 990 kg.ha-1 no T4. O percentual de folhas passou de 36,6% no T1 para 41,1% no T4. Assim, pode-se concluir que a inoculação auxilia num maior aporte de folhas por planta e menor quantidade de material morto, o que contribui para melhorar a qualidade da pastagem, deixando-a mais palatável e afetando positivamente a nutrição animal.

**Palavras-chave:** produção, *Azospirillum brasilense*, material morto, pastagem

**Apoio financeiro:** Leitaria Gemelli, Total Biotecnologia.